

48

que tenha por seu dote o quarto de Cay  
des de hoje para todo sempre para que  
em qualquer caso se saiba que se não  
esta Escritura de advacas pois Mas du-  
ante a vida de cada um de si toda  
escrição que tenha nequa e de lous  
por seu juizo e obsequio Mas firme esta  
em virtude e netas que eu Tobias da sei

tenha a escritura da fôrma publica de  
esta escritura firme e obsequio de  
Souza e João do Couto de Francisco de  
Souza Estre Escrivão de Pas juramentado  
no impedimento do actual que a Escrivã

Antes de D. Catharina Reiz da Silva;  
Manoel de Albuquerque Maranhão

Manoel de Souza  
João do Couto

Antônio da Cunha de Almeida  
Manoel de Freitas Bahia

Escritura de Venda de hum  
quarto de Cay e alcoba que fizo Manoel  
Fonsecalves Filipa o mulato libertado Francisco  
de Xavier Vidua como abaixo se decla  
ra

Sabido quantos este publico Instrumento de  
 to de Escritura de venda de hum quar  
 to de Casa valcoba virum com um  
 pimento mais valerme ~~de~~ Melhor lugar  
 haja firme seja em dizer como no an  
 no do Nascimento de nos so Senhor Je  
 sus Christo de mil eoitto e nta e qua  
 ranta e tres annos dos longos dias do  
 mes de Dezembro do ditto anno nes  
 ta Villa de Alagagoas em omen car  
 tonis appareceu perante effesso ~~de~~  
 no el Goncalves ~~de~~ flupa pessoa que em  
 Escrivao de <sup>3o</sup> Das Reconhecimentos feita a  
 propria do que se trata ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~  
 nha fe; e por elle me foi feita pu  
 rante as testemunhas ao diante no  
 madas no fim deste publico ins  
 trumento assignadas que elle ~~de~~  
 Senhor verdadeiro e possessor de hum  
 quarto de Casa e Alcoba sitos na  
 travessa que vem da ponte afoaca  
 desta Villa nortios da parte direita  
 com outro quarto de Casa alheo e vendido

eda parte esquerda com as chous de edito  
mo Primeiro portuguez e da Dona Clara  
fazenda fronte a maente e fronte  
que constas de humia sala a frente e al-  
coba e outras ~~em~~ cinco braças e cinco pal-  
mos de chous de fundos do eixo Laria  
venda delle ao Notario Liberto Francis-  
co Xavier Pereira pela aquantia de  
vinte e cinco mil reis que a factura des-  
ta se cobra em moeda corrente deste  
Império por isco Laria esta venda de  
sua livre e espontanea vontade sem  
contrahimento de pessoa alguma e que  
que esta valha e tenha toda a force  
e vigor em tudo e fora d'elle pois he da  
pode do ditto quarto de Casas e al-  
coba desde hoje para todo e sempre  
para que os goze como seus que sao  
eficaz e vido por esta Escritura de  
venda pois elle vendedor tira e  
dimite de si toda a sua e por-  
tancia que tinha no ditto quar-  
to de Casas e alcoba por isso pois  
obtergon he fezessa esta em venda

Bonito

Nota que as Tabelias a certos e es  
 tipos como pessoa publica sendo  
 atados testemunhas presentes Joao  
 Antonio de Siqueira Joao Pereira  
 Mamede moradores da Villa que  
 eschicam o vendedor de seu proprio a  
 qui nomeado e abaixo assignado com  
 as testemunhas e Cui Mamede  
 conhecida Carta Escrivendo e subs  
 crivi

Mamede  
 Joao Antonio de Siqueira  
 Joao Pereira Mamede

Peristo de Escritura  
 de liberdade como abaixo se  
 declara

Sabido quanto este Publico Instrumen-  
 to de Escritura de Alforria e como  
 em direito mais valer nullo lugar  
 haja firme seja dixer seposo virum  
 como no termo do Nascimento de vos  
 so Senhor Jesus Christo de mil e oitto